

Por Que Assassinato da Marielle É Altamente Perturbador

By [Edu Montesanti](#)

Global Research, March 23, 2018

Há um bom tempo ando com “as barbas de molho” em escrever em português, para brasileiro ler. No aniversário dos 41 anos do assassinato do ex-presidente João Goulart (1961-1964) na Argentina em dezembro, publiquei quatro diferentes reportagens em dois idiomas – nenhuma em português, por pura falta de vontade/motivação/interesse.

Mas vamos lá, mais uma publicação didática explicando o que, em qualquer parte do mundo, é desnecessário fazer agora – mesmo para estrangeiros que mal sabem localizar o mapa do Brasil.

O assassinato de Marielle não é mais um entre milhares, como a maioria idiotizada por excrecências como *Rede Globo*, *Veja*, *Estadão* e diversos reações tupiniquis têm afirmado, por alguns motivos mundialmente claros (nesta terça-feira, entre manifestações populares em todo o mundo, foi a vez de [The Washington Post](#) concordar com este autor e todos os habitantes da Terra exceto uma centena e tantas dezenas de milhões de brasileiros, autoconsiderados a “nata intelectual e moral”: o jornal norte-americano publicou reportagem indignada com a morte da ativista pelos direitos humanos no Rio).

Antes de mais nada, trata-se de uma vereadora. Assassinada brutalmente (= crime hediondo) em pleno Centro da segunda maior metrópole do País. Marielle foi morta com uma arma capaz de atirar 20 balas por segundo (!) um dia após ter denunciado, como vinha fazendo, o 41º Batalhão de Polícia Militar da sua cidade, o mais violento do mundo.

O assassiatio da Marielle não é mais um, vítima de violência “fortuita” como andam falando especialmente os ignorantes, histéricos, raivosos e devastadores setores reacionários pois teve um motivo bem claro; silenciar uma voz que denunciava os crimes contra sua gente, gente das favelas e de sua etnia, a negra. E aí mesmo está o grande problema para o brasileiro médio, dono de mentalidade elitista.

Diferentemente de seus politiqueiros de estimação, que os enganam com estupidez/márquetim político de péssimo nível como o “gestor e não político” prefeito paulistano João Dória, bem à altura da mentalidade dessa gente, Marielle não vivia engabetada, e foi enterrada em um cemitério ao lado de outros favelados: morreu tão barbaramente quanto brava e dignamente!

O assassinato da Marielle esfrega na cara da sociedade e do mundo a máfia policial – que deveria, ao menos por motivo de mínima coerência, indignar os reações tupiniuins -, e a própria insegurança pública.

E, a grande ferida, o assassinato de Marielle escancara, tanto quanto a resposta de milhões

de imbecis a ele, o ódio étnico e classista, uma guerra declarada contra negros, vermelhos e pobres deste país falido!

Essa voz eles querem silenciar. Essa vergonha contra si, tentam abafar.

Marielle, presente, nosso amor!

Edu Montesanti

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Edu Montesanti](#), Global Research, 2018

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Edu Montesanti](#)**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca